

Aprovado em Assembleia Geral
Realizada em 28.03.2019

A Presidente da Mesa de Assembleia
Geral da Associação Sementes de Vida,
Márcia Filomena Pereira Galvão,

Relatório e Contas de Exercício

ANO 2018

Associação Sementes de Vida



SEDE: Rua Infante D. Henrique, s/n.º - 1.º Andar, (Antiga Escola 4) - 7800-318 Beja

TELEFONE GERAL: 284 389 455 EMAIL: sementesdevida@gmail.com WEB: www.sementesdevida.pt

EQUIPA CAFAP: 934 388 442 e 934 388 443 EMAIL: cafap.asv@gmail.com

EQUIPA PROTOCOLO DE PSI: 936 191 182 e 936 191 187 EMAIL: protocolo.sementesdevida@gmail.com

Handwritten signature

Associação Sementes de Vida

Rua Infante D. Henrique, s/n.º - 1.º Andar, (Antiga Escola 4) - 7800-318 Beja

A Presidente da Associação

Costa de António Augusto de Sá

1999/2000

Relatório e

Contas de

Exercício

2009/2010



Conteúdo

I - Introdução	1
II - Caracterização da Entidade	2
A - Identificação.....	4
B - Organograma.....	5
C - Órgãos Sociais.....	5
D - Quadro de Pessoal.....	6
III - Respostas Sociais	7
A - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP	7
B - Equipa de Protocolo de Rendimento Social de Inserção EPRSI.....	10
IV - Contas e Exercício 2018	13
V - Reflexão Final	14
VI - Anexos.....	15
Anexo I - Balanço Individual 2018.....	16
Anexo II - Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas 2018.....	17
Anexo III - Demonstração dos Resultados por Centro de Custos 2018.....	18
Anexo IV - Anexo às Demonstrações Financeiras do Período Findo em 31 de Dezembro de 2018	19
VII - Informações da Instituição.....	28

Handwritten initials/signature in blue ink.

Conteúdo





I - Introdução

O **Relatório de Contas e Exercício** é um documento elaborado anualmente pela Instituição, constituído essencialmente por duas partes:

- Um relatório onde é apresentada a atividade e o desempenho da Associação Sementes de Vida e o contexto em que a mesma foi desenvolvida;
- As contas da Associação Sementes de Vida, apresentadas em mapas contabilísticos específicos, nomeadamente: o Balanço Individual, a Demonstração Individual e Demonstração de Resultados.

O principal objetivo do Relatório de Contas e Exercício é o de colocar à disposição dos Associados toda a informação que permite a correta avaliação do desempenho da Instituição, constituindo uma oportunidade para explicar aos diversos interessados as prioridades estratégicas do exercício, face ao enquadramento económico e regulamentar, caracterizar a atividade das áreas de intervenção e analisar o seu efeito do ponto de vista económico e financeiro.

Assim, e de acordo com o estipulado no Capítulo III, Seção II, artigo 22º alínea c) dos Estatutos da Instituição, a Associação Sementes de Vida disponibiliza os seus Relatórios de Contas e Exercício Anuais, apresentados pela Direção e aprovados em Assembleia-geral.



II – Caracterização da Entidade



A **Associação Sementes de Vida** surgiu da necessidade encontrada por um grupo de técnicos da área social, em obter respostas mais coerentes e mais eficazes no combate à exclusão social.

Desta forma, este grupo de técnicos superiores constituiu-se enquanto Associação em Outubro de 1999, sendo os seus órgãos sociais em regime de voluntariado.

Uns anos depois, em 2005, surge a Sede da Associação através da cedência de espaço pela então Junta de Freguesia de Santiago Maior, onde funcionou até 2012 e atualmente estamos sediados no Edifício da Antiga Escola 4, em duas salas cedidas através de contrato de comodato pela Câmara Municipal de Beja.

Em 2004, a **Associação Sementes de Vida** constitui-se enquanto IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, criando-se assim as condições para se iniciar um trabalho efetivo no terreno.

Em Setembro de 2005, é criada a primeira Resposta Social da **Associação Sementes de Vida**, através de Acordo de Cooperação com o ISS, IP. - Centro Distrital de Segurança Social de Beja, surgindo assim o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

Neste momento, existiam as condições necessárias para a criação de uma Equipa de Trabalho, que foi sendo construída por vários colaboradores ao longo destes 14 anos de existência.

A atual formação do CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental conta, nos dias de hoje, com uma Equipa de 4 colaboradores da área social, nomeadamente diretora técnica, assistente social, psicólogo e animadora sociocultural.

Ao longo destes catorze anos, muitas têm sido as crianças e jovens em risco social, do distrito de Beja, que têm passado pelo CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, variando o tempo de acompanhamento com a gravidade das situações encontradas.

Em Setembro de 2007, surge também a oportunidade de Protocolo com o ISS, IP - Centro Distrital de Segurança Social de Beja, no âmbito do Rendimento



Social de Inserção, com a duração de 2 anos renovável por iguais períodos, o qual se tem mantido até aos dias de hoje.

Esta Equipa é constituída por 5 elementos, psicóloga, assistente social e 3 ajudantes de ação direta, desempenha as suas funções abarcando uma média de 100 famílias de rendimento social de inserção.

Ao longo destes vinte anos de **Associação Sementes de Vida**, muitas foram as pessoas que contribuíram, a vários níveis, para o crescimento desta Instituição, a todos agradecemos e renovamos os votos para que continuemos a trabalhar em prol da nossa Associação.



A - Identificação

Designação da Entidade

- Associação Sementes de Vida

Dados de Constituição

- Escritura de Constituição outorgada pelo Cartório Notarial da Vidigueira, no dia 29/10/1999, lavrada a fls. 68 e seguintes do livro de notas e escrituras diversas n.º 70-C.

Número de Identificação da Segurança Social

- 200 169 074 68

Número de Identificação de Pessoa Coletiva

- 504 658 689

Dados de Registo

- Registo definitivo dos Estatutos da IPSS, Registada na Direção Geral de Ação Social, em 24/05/2004, pela inscrição N.º 100/2004, a fls. 102 do Livro n.º 10, das Associações de Solidariedade Social e pelo averbamento N.º 2 ao citado registo datado de 23 de Setembro de 2013.

CAE - Código de Atividade Económica

- 88990 - Ação Social sem Alojamento

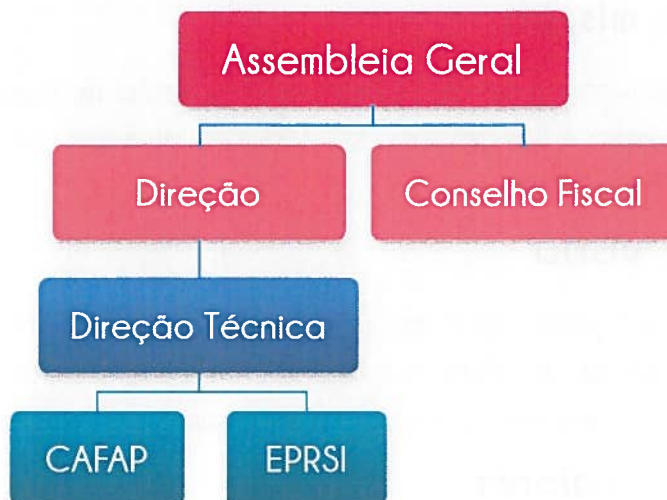
Sede

- Rua Infante D. Henrique, s/N.º- 1.º Andar (Antiga Escola 4), 7800-318 Beja

Respostas Sociais

- **CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental**
- **Tipologia:** Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social IP/Centro Distrital de Segurança Social de Beja.
- **Data Celebração:** 26 de Agosto de 2005, Homologado a 6 de Outubro de 2005.
- **Data da Renovação:** 22/06/2015
- **Âmbito geográfico:** Distrito de Beja.
- **Capacidade Acordada:** 62 Famílias.
- **EPRSI - Equipa Protocolo Rendimento Social de Inserção**
- **Tipologia:** Protocolo com Instituto de Segurança Social IP/Centro Distrital de Segurança Social de Beja.
- **Data Celebração:** 28/09/2007, com efeitos a partir de 01 de Outubro de 2007.
- **Data da Renovação:** 27/08/2009, 3/08/2011, 01/08/2013, 10/08/2015 e 31/08/2017 renovável por iguais períodos de 2 anos.
- **Âmbito geográfico:** Freguesias Rurais e Urbanas do Concelho de Beja.
- **Capacidade:** 100 Famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção.

B - Organograma



C - Órgãos Sociais

A **Associação Sementes de Vida** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, regida pelas disposições da lei aplicável e, em especial, pelos estatutos da entidade e é composta pelos seguintes Órgãos Sociais:

- Assembleia-geral, Direção e Conselho Fiscal.

A duração do mandato dos órgãos é de 4 (quatro) anos e inicia-se com a tomada de posse dos seus membros, sendo a composição dos Órgãos Sociais, para o quadriénio 2016-2019 a seguinte:

Assembleia Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente - Filomena Galó • 1ª Secretário - Manuela Vieira • 2ª Secretário - Margarida Crisóstomo
Conselho Fiscal	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente - Francisco Covas Lima • 1ª Vogal - Luís Fernandes • 2ª Vogal - Teresa Figueira
Direção	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente - Fátima Estanque • Vice-presidente - Ana Maria Palma • Secretário - Natália Rosa • Tesoureiro - Maria do Céu Covas Lima • Vogal - Alexandre Palma



A Associação Sementes de Vida tem,

Como **missão**:

- Desenvolvimento de Competências Pessoais, Parentais e Sociais da Pessoa, da Família e Prevenção de situações de risco social ao nível da comunidade Beja.

Como **visão**:

- Ser reconhecida como uma Instituição de referência para a promoção da Qualidade de Vida da Pessoa, da Família e da Comunidade, apostando simultaneamente no reforço, alargamento e criação de respostas sociais.

E como **valores**:

- A Ética,
- O Respeito,
- O Profissionalismo,
- A Competência e
- O Empowerment.

D - Quadro de Pessoal

RESPOSTA SOCIAL	NOME	CARGO	HABILITAÇÕES	CONTRATO
CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL Tipologia: Acordo de Cooperação com Instituto de Segurança Social IP/Centro Distrital de Segurança Social de Beja. Data Celebração: 26 de Agosto de 2005 - Homologado a 6 de Outubro de 2005. Data da Renovação: 22/06/2015 Âmbito geográfica: Distrito de Beja. Capacidade Acordada: 62 Famílias. Valor da Comparticipação:	Fátima Estanque	Diretor Técnico	Licenciatura em Psicologia Aplicada	Efetivo
	Manuela Vieira	Técnico Superior de Serviço Social	Licenciatura em Serviço Social	Efetivo
	Luís Fernandes	Técnico Superior Psicologia	Licenciatura em Psicologia Aplicada	A Termo Incerto (Duração do Acordo)
7,864,08€/mês (Valor em Janeiro de 2019)	Madalena Pacheco	Animador Sociocultural	Curso Nível III Animação Sociocultural	A Termo Incerto (Duração do Acordo)
EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO Tipologia: Protocolo com Instituto de Segurança Social IP/Centro Distrital de Segurança Social de Beja. Data Celebração: 28/09/2007, com efeitos a partir de 01 de Outubro de 2007. Data da Renovação: 27/08/2009, 3/08/2011, 01/08/2013, 10/08/2015 e 31/08/2017 renovável por iguais períodos de 2 anos. Âmbito geográfica: freguesias Rurais e Urbanas do concelho de Beja. Capacidade: 100 Famílias beneficiárias Rendimento Social de Inserção. Valor da Comparticipação:	Carla Felício	Técnico Superior de Serviço Social	Licenciatura em Serviço Social	A Termo Incerto (Duração Protocolo)
	Tânia Sousa	Técnico Superior Psicologia	Licenciatura em Psicologia Aplicada	A Termo Incerto (Duração Protocolo)
	Beatriz Guerreiro	Ajudante de Ação Direta	Curso Nível II Geriatria	A Termo Incerto (Duração Protocolo)
	Tânia Barnabé	Ajudante de Ação Direta	Curso Nível II L.O.S. Informáticas Curso Nível III Arquivo	A Termo Incerto (Duração Protocolo)
	7.911,92€/mês (Valor em Janeiro de 2019)	Vanda Batista	Ajudante de Ação Direta	12º Ano de Escolaridade - Ensino Secundário



III – Respostas Sociais

A – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP



CAFAP

A Modalidade de Intervenção adotada pelo Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP é a **Preservação Familiar**, centrando a sua intervenção numa metodologia direcionada para a avaliação familiar e situação de risco psicossocial das famílias e concretiza-se através da implementação de projetos ou programas estruturados em função da situação particular de cada família.

A intervenção privilegia a abordagem sistémica, intensiva e dinâmica das situações, numa perspetiva de complementaridade, tem em conta a proximidade e o carácter integrado e regular da intervenção, por forma a permitir um conhecimento e uma visão global da estrutura e da dinâmica familiar.

A mediação é entendida como base da metodologia da **Associação Sementes de Vida**, na tentativa de desenhar uma intervenção eficaz em torno de toda a família e suas inúmeras problemáticas, é na verdade uma nova forma de recriar um espaço de aprendizagem de antigos valores, essenciais ao bem-estar, felicidade e harmonia do ser humano.

As famílias com crianças e jovens são referenciados para a intervenção do CAFAP, consoante os casos, pelas comissões de proteção de crianças e jovens ou pelo tribunal, bem como por entidades públicas ou privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça.

O objetivo geral do **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP**, é a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das crianças, jovens e respetivas famílias do concelho de Beja, para o qual são desenvolvidas atividades no sentido de:

- Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
- Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;
- Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função Parental;



- d. Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas;
- e. Potenciar a melhoria das interações familiares;
- f. Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
- g. Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
- h. Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
- i. Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP, tem como metodologia a Intervenção Sistémica, centrada na compreensão do indivíduo e dos seus problemas dentro do seu contexto relacional. Este tipo de intervenção ajuda a mobilizar recursos para fazer face a fases difíceis da vida, sendo estas, acontecimentos inesperados ou mudanças inerentes ao percurso de qualquer família. Existe um enfoque na procura de novas opções de relacionamento entre os elementos da família através sobretudo da comunicação familiar, de uma exploração da história familiar, das suas tradições e dinâmicas.

A intervenção divide-se em 3 Eixos de atuação principais, nomeadamente, Eixo I - Avaliação Diagnóstico Familiar, Eixo II - Intervenção Familiar Integrada e Eixo III - Parceria e Articulação na Comunidade.

No **Eixo I - Avaliação Diagnóstico Familiar**, surgem-nos atividades que nos levam a avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias com vista à mudança.

Através da avaliação sistémica da família, os técnicos desempenham várias atividades nomeadamente a Receção de Sinalizações, os Atendimentos e Informação à Família, as Visitas domiciliárias, as Reuniões com Entidades e Instituições Parceiras, a Elaboração de Diagnósticos Psicossociais, a Análise e discussão em Reunião de Equipa, a Celebração de Acordo Familiar e o seu Acompanhamento e Avaliação.

No **Eixo II - Intervenção Familiar Integrada**, são desenvolvidas atividades de intervenção em grupo ou projetos de prevenção centrados na família, como programas de educação parental, projetos de treino de competências parentais ou familiares, programas de autoajuda, programas centrados no suporte social ou programas de treino de interação pais-filhos.

São dinamizadas atividades relacionadas com as seguintes metodologias de Trabalho:



- Formação Parental (Sessões de Grupo, Sessões de Sensibilização, Acompanhamento no domicílio)
- Apoio Psicopedagógico (Apoio ao Estudo, Programa de Métodos e Hábitos de Estudo, Atividades Lúdicas, Ateliers, Reforço de Competências)
- Apoio Psicossocial (Aconselhamento e Informação à família, Acompanhamento no domicílio)
- Mediação Familiar
- Treino de Competências
- Orientação Escolar e Profissional.

No **Eixo III Parcerias e Articulação com a Comunidade**, para além das atividades inerentes à intervenção direta do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental da Associação Sementes de Vida com as famílias em acompanhamento, que consideramos crucial, no apoio a situações de risco social, no reforço e manutenção do diálogo e articulação com a família em situações de ausência de modelos de referência, de desvalorização educativa e de falha no seu compromisso enquanto pais e educadores.

O CAFAP considera também que estas problemáticas necessitam de ser combatidas de forma sistémica na nossa comunidade, não nos limitando apenas às famílias, suas crianças e jovens em acompanhamento, mas através de um trabalho de prevenção que pode ter frutos a longo prazo.

Avaliação da Atividade em 2018 da Equipa CAFAP:

Consideramos crucial o desempenho do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, no apoio especializado a famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e intervenção em situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, principais prioridades do CAFAP.

A Modalidade de Intervenção adotada pelo Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental da Associação Sementes de Vida é a Preservação Familiar, centrando a sua intervenção numa metodologia direcionada para a avaliação familiar e situação de risco psicossocial das mesmas e concretiza-se através da implementação de projetos ou programas estruturados em função da situação particular de cada agregado.

A intervenção privilegia uma abordagem sistémica, intensiva e dinâmica das situações, numa perspetiva de complementaridade, tem em conta a



proximidade e o caráter integrado e regular da intervenção, por forma a permitir um conhecimento e uma visão global da estrutura e da dinâmica familiar.

Estas problemáticas exigem respostas diferenciadas que possibilitem a realização de diagnósticos individuais e familiares, a conceção e execução de um plano de intervenção adequados para cada caso específico, de modo a atingir os objetivos propostos. Desta forma, a articulação e o trabalho em equipa torna-se essencial para a construção de um plano de intervenção viável para cada situação específica.

Desta forma, as estratégias de intervenção utilizadas parecem-nos ser as adequadas, contudo no âmbito das competências do CAFAP e atendendo ao número de famílias em risco psicossocial no nosso território, seria importante estender a intervenção para uma resposta mais eficiente, através do aumento do trabalho em grupo, com a realização de mais programas de educação parental, bem como, sessões de apoio psicossocial com o objetivo de potenciar a capacitação parental em toda a comunidade, as quais na sua maioria, ainda que dirigidas a um público específico, não se conseguem realizar por indisponibilidade das famílias, pois o trabalho precário a que muitas vezes estão sujeitas, não lhes tem permitido frequentar algumas ações. Encontramo-nos em processo de atualização de procedimentos e processos documentais, bem como, de criação de novas estratégias de intervenção, que permitam uma especialização do trabalho com as famílias, que torne a resposta social CAFAP numa resposta de excelência e de especial atuação junto de famílias multi-problemáticas, como uma resposta efetiva de alteração e mudança de comportamentos.

B – Equipa de Protocolo de Rendimento Social de Inserção EPRSI



A Equipa de Protocolo de Rendimento Social de Inserção é uma resposta social da Associação Sementes de Vida e tem como objetivo disponibilizar um conjunto de serviços de apoio que potenciam a melhoria da qualidade de vida, a autonomização e o equilíbrio das famílias. A existência de equipas multidisciplinares, que intervenham numa perspetiva de continuidade, e o trabalho em parceria com as instituições/recursos da comunidade



possibilitam a eficácia da intervenção e a construção de contratos de inserção dinâmicos, adaptados a cada sujeito e a cada família.

Ao longo do ano de 2018 foram desenvolvidas atividades consideradas essenciais para uma intervenção individual, familiar e de grupo, ponderando sempre o número de famílias em acompanhamento e a complexidade das suas problemáticas. Ainda que o plano de ação seja realizado no início do ano, o mesmo sofre alterações, justificadas pela necessidade constante de adaptação do trabalho realizado pela Equipa às famílias em acompanhamento.

O principal objetivo na intervenção da equipa é apoiar os indivíduos ao longo de um processo de ajustamento, pessoal e social, ao nível de comportamentos, sentimentos, perceções, convicções, papéis e objetivos de vida.

Avaliação da Atividade em 2018 da Equipa PRSI:

A intervenção da Equipa PRSI da Associação Sementes de Vida na promoção da integração social e profissional das famílias em acompanhamento assenta numa visão sistémica.

À semelhança do ano transato, 2018 apresentou-se como um ano de trabalho árduo, com necessidade de reestruturação e implementação de projetos e atividades que mediam a intervenção com os agregados familiares.

O acompanhamento a famílias reincidentes na resposta de RSI mantém-se.

A falta de empregabilidade, a insuficiência de habitação social (considerando os casos de carência sinalizados pela Equipa), os valores elevados no arrendamento privado e a ausência de respostas ao nível educativas para alfabetização, continuam a ser um efetivo impedimento da autonomização dos agregados familiares beneficiários desta resposta social.

A frequência constante em ações de formação desadequadas ao perfil dos beneficiários, em algumas situações sem atribuição de habilitações literárias, bem como o desfasamento dos conteúdos às reais necessidades da comunidade/entidades patronais, originam o desinvestimento do agregado familiar na intervenção planeada com a equipa, sendo necessário o reforço constante por parte equipa na responsabilização dos mesmos no seu processo de autonomização financeira.

Durante o ano 2018, verificaram-se várias integrações de beneficiários em medidas de qualificação e emprego, nomeadamente Formação Vida Ativa,



Cursos EFA (B2, B3 e NS), competências básicas, e, apesar de em número reduzido comparado com anos anteriores, Contratos de Emprego e inserção +. Constatou-se, também, uma diminuição na integração em Contratos de Emprego, sendo poucos os agregados familiares a autonomizarem-se da medida.

O trabalho social envolve relações humanas e para que o mesmo se manifeste em resultados positivos é necessária uma luta diária no combate às contrariedades do mundo atual.

A desmotivação, o descontentamento, as injustiças, as desigualdades são sentidas diariamente e cabe à Equipa PRSI criar estratégias e metodologias que promovam, nas famílias em acompanhamento, esperança, otimismo e resiliência para que se responsabilizem pelo seu percurso de vida e progressivamente se autonomizem.

A multidisciplinaridade da Equipa PRSI é fundamental na exploração de potencialidades e preferências e as várias áreas de formação permite um olhar para os problemas sob diferentes pontos de vista, multiplicando as possibilidades de abordagem e resolução dos problemas no nosso quotidiano. Os agregados familiares em acompanhamento são quem mais beneficiam desta multidisciplinaridade, sendo também evidente a satisfação pessoal e profissional que advém desta valorização de cada membro da EPRSI.

No plano de ação de 2019 dar-se-á continuidade aos projetos definidos de forma a motivar e incentivar as famílias em acompanhamento para a mudança comportamental, considerando sempre a importância da articulação com os parceiros da comunidade para uma execução de sucesso do Plano Anual de Atividades.



IV - Contas e Exercício 2018

No cumprimento das disposições do Pacto Social e da legislação em vigor, vem a **Direção da Associação Sementes de Vida** colocar à disposição dos associados, o **Relatório e Contas relativos ao Exercício do ano de 2018**.

Os documentos contabilísticos e anexos traduzem a vida da instituição e a ação da Direção ao longo do ano de 2018.

Continuou esta Direção com o trabalho que tem vindo a desenvolver, tanto no Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP como na Equipa de Protocolo de Rendimento Social de Inserção - EPRSI.

O balanço e contas do exercício de 2018 apresentam um resultado líquido negativo no valor de **1.538,31€** (mil, quinhentos e trinta e oito euros e trinta e um cêntimos)

No que se refere à parte financeira, entende esta direção que alcançou parte do projeto a que se tinha proposto;

- Manteve a contenção nos custos;
- Não conseguiu arranjar novas formas de financiamento.

Apesar de não ter conseguido arranjar novas formas de financiamento, no entanto a Direção desta Instituição formula um voto de louvor a todos os colaboradores pelo bom desempenho do trabalho efetuado tanto na Equipa CAFAP como na Equipa PRSI.

V – Reflexão Final

A **Associação Sementes de Vida** tem como finalidade fomentar ações e intervenção de âmbito psicossocial a grupos vulneráveis da comunidade, que permitam a promoção da qualidade de vida, com os seguintes fins:

A associação tem como objetivos principais:

- a. Apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo.

Secundariamente, a associação propõe-se desenvolver os seguintes objetivos:

- a. Apoio à família.
- b. Apoio à integração social e comunitária.

Para a concretização dos fins a que se propõe e da sua missão e visão, propõe-se manter e as seguintes atividades:

- a. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
- b. Protocolo de Rendimento Social de Inserção;
- c. Elaborar Protocolos com outras entidades no âmbito dos fins principais da instituição.

Propõe-se também criar e manter as seguintes atividades instrumentais:

- a. Mediação Familiar;
- b. Atendimento e Acompanhamento Psicossocial;
- c. Educação Parental (Promoção de oficinas de formação, ações de sensibilização/informação e de ações Educação Parental);
- d. Capacitação Pessoal e Social;
- e. Orientação Escolar e Profissional;
- f. Caracterização da realidade comunitária;
- g. Participação em parcerias;
- h. Dinamização de fóruns comunitários.


Neste sentido, podemos concluir, que o Relatório de Contas e Exercício traduz a atividade da instituição **Associação Sementes de Vida** no ano de 2018.

VI – Anexos

- I. Anexo I – Balanço Individual 2018
- II. Anexo II – Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas 2018
- III. Anexo III – Demonstração dos Resultados por Centro de Custos 2018
- IV. Anexo IV – Anexo às Demonstrações Financeiras do Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

Beja, 25 de março de 2019

A Direção,

 Associação Sementes de Vida
NIPC: 504 628 688 - IRSS REGISTO Nº 100/2004
Tel: 084 389 455 - FAX: 204 089 455
E-mail: sementesdevida@gmail.com

Rua Infante D. Henrique, s/n.º - 1.º Andar
(Antiga Escola 4), 7800-318 Beja



Anexo I - Balanço Individual 2018

Rubricas	Notas	Períodos	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	6.514,51 €	11.207,39 €
Outros Ativos Financeiros		9.016,58 €	9.016,58 €
		15.531,09 €	20.223,97 €
Ativo Corrente:			
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	6	668,62 €	190,00 €
Diferimentos	7	1.790,97 €	-
Caixa e depósitos bancários	4	54.007,67 €	57.024,58 €
		56.467,26 €	57.214,58 €
Total do Ativo		71.998,35 €	77.438,55 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Resultados transitados		68.967,67 €	66.789,32 €
		68.967,67 €	66.789,32 €
		(1.538,31 €)	2.178,35 €
Resultado líquido do período		67.429,36 €	68.967,67 €
Total do Capital Próprio		67.429,36 €	68.967,67 €
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	9		1.291,35 €
			1.291,35 €
Passivo Corrente:			
Estado e outros entes públicos	8	3.982,66 €	3.399,53 €
Financiamentos obtidos	9	586,33 €	3.780,00 €
		4.568,99 €	7.179,53 €
Total do Passivo		4.568,99 €	8.470,88 €
Total do capital próprio e do passivo		71.998,35 €	77.438,55 €

Anexo II – Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas 2018

Rubricas	Notas	Períodos	
		2018	2017
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	10	147,00 €	435,00 €
Subsídios à exploração	11	186.106,90 €	186.486,43 €
Fornecimentos e serviços externos	12	(11.705,01 €)	(8.415,73 €)
Gastos com Pessoal	13	(170.926,34 €)	(172.095,93 €)
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas	14	(467,98 €)	(590,17 €)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.154,57 €	5.819,60 €
Gatos/reversões de depreciação e de amortização		(4.692,88 €)	(3.641,25 €)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.538,31 €)	2.178,35 €
Juros e Gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(1.538,31 €)	2.178,35 €
Imposto sobre o rendimento no período			
Resultado líquido do período		(1.538,31 €)	2.178,35 €

Anexo III - Demonstração dos Resultados por Centro de Custos 2018

Rubricas	Notas	Centro de Custos	
		CAFAP	EPRSI
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados		147,00 €	
Subsídios à exploração		91.164,26 €	94.942,64 €
Fornecimentos e serviços externos		(5.705,01 €)	(6.000,00 €)
Gastos com Pessoal		(84.977,40 €)	(85.948,94 €)
Outros gastos e perdas		(467,98 €)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		160,87 €	2.993,70 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(4.692,88 €)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4.532,01 €)	2.993,70 €
Juros e Gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(4.532,01 €)	2.993,70 €
Imposto sobre o rendimento no período			
Resultado líquido do período		(4.532,01 €)	2.993,70 €



Anexo IV – Anexo às Demonstrações Financeiras do Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

• Introdução

A Associação Sementes de Vida, com NIF 504658689, foi constituída em 29 de outubro de 1999, tem a sua sede na Rua Infante D Henrique S/Nº, em Beja. A Associação tem como principal objeto o apoio social a pessoas com e sem alojamento.

• Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto);
- Portaria n.º 104/2011, de 14 de Março - (aprova os modelos de demonstrações financeiras para microentidades);
- Lei n.º 35/2010, de 2 de Setembro (regime especial para microentidades);
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março - (prova o regime de normalização contabilística para microentidades);
- Portaria n.º 107/2011, de 14 de Março - aprova o código de contas para microentidades.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Associação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relativo Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos



particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Associação se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, de acordo com o referido neste Anexo, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Associação e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstas no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

• Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Políticas contabilísticas relevantes:

a) Ativos fixos tangíveis: Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), de uma forma consistente de período para período, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

b) Instrumentos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

- **Empréstimos:** Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações



decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos dos juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

- **Dívidas de terceiros:** As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.
- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

c) Regime de acréscimo: Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

d) Rédito: O rédito relativo as Vendas e Prestações de Serviços decorrentes da atividade ordinária da Associação, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que esse justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

e) Acontecimentos subsequentes: Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direção da Associação utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência dos eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de perdas por imparidade; e
- Reconhecimento do rédito nas prestações de serviços.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



3.5. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Associação no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.6 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período findo em 31 de dezembro de 2018 não se registaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas, estimativas nem foram identificados erros significativos relativos a anos anteriores.

• Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos de Caixa, Depósitos Bancários e Equivalentes de Caixa, apresentavam-se como se segue:

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	0,00	1 350,95	1 292,42	58,53
Depósitos à ordem	42 024,58	185 897,40	188 972,84	38 949,14
Outros depósitos	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
Total de caixa e seus equivalentes	57 024,58	187 248,35	190 265,26	54 007,67

• Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo modelo do custo, ou seja, através do custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são reconhecidas após o início da utilização dos ativos fixos tangíveis, calculadas pelo método da linha reta e são apresentadas na demonstração dos resultados em "Gastos/reversões de depreciação e amortização".

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

		2018				
		Bens do património hist.	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total AFI
Quantia bruta	Saldo inicial	770,00	5 617,29	36 412,51	2 460,98	45 260,78
	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienarções / Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo final	770,00	5 617,29	36 412,51	2 460,98	45 260,78
Depreciações	Saldo inicial	0,00	5 617,29	25 975,12	2 460,98	34 053,39
	Aumentos	0,00	0,00	4 692,88	0,00	4 692,88
	Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo final	0,00	5 617,29	30 668,00	2 460,98	38 746,27
Quantia escriturada final		770,00	0,00	5 744,51	0,00	6 514,51

		2017				
		Bens do património hist.	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total AFI
Quantia bruta	Saldo inicial	770,00	5 617,29	36 412,51	2 460,98	45 260,78
	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienarções / Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo final	770,00	5 617,29	36 412,51	2 460,98	45 260,78
Depreciações	Saldo inicial	0,00	5 617,29	22 333,87	2 460,98	30 412,14
	Aumentos	0,00	0,00	3 641,25	0,00	3 641,25
	Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo final	0,00	5 617,29	25 975,12	2 460,98	34 053,39
Quantia escriturada final		770,00	0,00	10 437,39	0,00	11 207,39

Não existem quaisquer valores respeitantes a perdas por imparidade acumuladas no período económico findo em 31 de dezembro de 2018.

A totalidade das depreciações do período económico findo em 31 de dezembro de 2018 foi reconhecida nos resultados desse período.

• **Outras Contas a Receber e a Pagar**

O saldo presente na rubrica Outras contas a receber contem apenas um adiantamento feito à Dra. Natália, pelos seus honorários na contabilidade da Associação.

• **Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2018, a rubrica de Diferimentos tem reconhecido o valor do seguro de acidentes de trabalho que respeita ao período de 2019.

Diferimentos	2018	2017
Activo		
Seguros	1790,97	0,00

• **Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares				
Retenção na fonte	95,92	996,10	250,00	862,54
Contribuições para a Segurança Social				
	0,00	3 082,48	0,00	2 786,99
Total	95,92	4 078,58	250,00	3 649,53

• Custo de empréstimos Obtidos

Os custos com empréstimos obtidos podem detalhar-se do seguinte modo, com respeito ao ano findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Empréstimos genéricos:	586,33	5 071,35
Corrente	586,33	3 780,00
Não corrente	0,00	1 291,35
Custos de empréstimos obtidos anuais suportados	0,00	0,00
Das quais: juros suportados	0,00	0,00

• Vendas e Prestação de Serviços

O valor das Vendas e Prestações de Serviços é composto, maioritariamente, pelas quotas/jóias que os sócios entregam à Associação.

• Subsídios à Exploração

Verificou-se que a Associação registou subsídios à exploração, no ano de 2018, no valor de 186 106,90€,

• Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresentava a seguinte composição:

		FSE	
		2018	2017
6224	Honorários	2 952,00	1 476,00
6262	Comunicação	1 667,46	1 643,37
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	311,97	810,39
6233	Material de escritório	63,15	88,59
6242	Combustíveis	2 239,29	1 305,58
6261	Rendas e alugueres	1 151,28	1 055,34
6223	Vigilância e segurança	504,11	0,00
6227	Serviços Bancários	8,84	0,00
6221	Trabalhos especializados	454,09	0,00
6251	Deslocações e estadas	280,00	209,80
6267	Limpeza, higiene e conforto	886,96	135,80
6263	Seguros	692,08	279,81
6255	Partagens	53,80	0,00
6228	Outros	439,98	1 411,05
Total		11 785,01	8 415,73

- **Gastos com o Pessoal**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

	Gastos com o pessoal	
	2018	2017
Remunerações do pessoal	141 154,73	139 544,84
Encargos sobre remunerações	29 327,47	28 969,15
Seguro de acidentes de trabalho	174,14	3 581,94
Outros Gastos com o Pessoal	270,00	0,00
Total	170 926,34	172 095,93

- **Outros Gastos e Perdas**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Outros gastos e perdas apresentava a seguinte composição:

	Outros gastos e perdas	
	2018	2017
Impostos indirectos	0,00	0,00
Taxas	0,00	393,00
Multas e Penalidades	0,00	11,60
Outros não especificados	467,98	712,59
Total	467,98	1117,19

- **Divulgações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, que a Associação não apresenta as dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

- **Eventos subsequentes**

À presente data, a Direção não tem conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2018 que justifiquem ajustamentos nestas demonstrações financeiras.

A Direção,


Cont Certificado n.º 26850





VII - Informações da Instituição

Associação Sementes de Vida



Morada:

Rua Infante D. Henrique, s/ N.º - 1º Andar (Antiga Escola 4), 7800-318 Beja

Telefone Geral: 284 389 455

Web: www.sementesdevida.pt

Email: sementesdevida@gmail.com